



SAFRA 2012

Pedra e Ipê iniciam a safra deste ano

p. 03

Observador

Jornal tem novo projeto gráfico
p. 02



Treinamento

Treinamentos preparam funcionários para a safra
p.05

Qualidade

Programa forma auditores internos
p.06

Esporte

Campeonatos de entressafra agitam as unidades
p.07

Observador

Jornal tem novo projeto gráfico

O jornal Observador está de cara nova. O conceito inclui um visual mais leve e colorido. As novidades começam pela capa: houve alterações na disposição das fotos e textos e durante a entressafra, os boxes com os textos mudarão de cor. Também foi criada a seção Curiosidades, que dividirá espaço com a mensagem institucional, na página 8.

As mudanças foram estudadas e realizadas pelo departamento de

Comunicação da empresa. Desde dezembro de 1970, quando foi lançada a primeira edição do Observador, diversas atualizações aconteceram. Afinal, são 41 anos da história de um jornal de comunicação interna que pode ser considerado um dos mais antigos do Brasil.

No início, as páginas eram redigidas em máquina de escrever e impresso em preto e branco. Posteriormente, houve mudanças de formato, tipo de

papel e identidade visual.

O foco do jornal também mudou: as edições mais antigas traziam temas sociais. Hoje, o Observador é utilizado como ferramenta de trabalho. As informações envolvem as quatro unidades da Pedra Agroindustrial, Carpa entre outras atividades do grupo. Você também pode continuar acompanhando as notícias do Observador através do site: www.pedraagroindustrial.com.br/observador.

Logística Agrícola

O setor de Logística Agrícola do grupo Pedra vem buscando, nas últimas safras, agregar novas tecnologias que ajudem a obter ganhos nas operações agrícolas e na de gestão dos resultados. Dentre elas estão as utilizações dos softwares, ARENA (simulador computacional que auxilia no planejamento das operações de Safra e Plantio Mecanizado) e o GATEC, supervisor logístico que auxilia na gestão do andamento das operações de Corte, Carregamento e Transporte de cana, fornecendo informações das quatro unidades, conforme sua atualização pelos operadores de controle de tráfego.

“Uma das atividades desenvolvidas é o

mapeamento dos principais equipamentos nas quatro unidades, como caminhões, colhedoras, empilhadeiras, entre outros. O objetivo é proporcionar um melhor controle da frota e analisar a possibilidade de melhorar sua utilização. Como exemplo, identificar a possibilidade de se utilizar equipamentos que em certos períodos encontram-se disponíveis em uma unidade e aproveitá-los em outra que necessita do mesmo, com isso otimizamos a utilização dos equipamentos e criamos uma melhor sinergia entre as unidades, além de diminuir a ociosidade da



frota”, declara Daniel Alves, coord. de Logística Agr. do grupo.

Outros projetos estão sendo testados na logística agrícola do grupo Pedra, como o levantamento dos tempos parados dos equipamentos através de apontamentos realizados pelos próprios operadores/motoristas, tendo por objetivo identificar pontos que possam ser melhorados para os próximos períodos.

Abertura de safra

Começa a safra na Pedra e Ipê



Bênção de safra na Usina da Pedra



Bênção de safra na Usina Ipê

Nos dias 2 e 4 de maio foram realizadas as aberturas de safra das usinas Pedra e Ipê, respectivamente. Como anualmente acontece, o evento foi marcado pela realização da bênção e pela reunião de abertura de safra.

Na Pedra houve a participação dos padres Marcelo, Borini e Chico, além do diácono Eduardo, que juntos realizaram a celebração da bênção e reforçaram a importância das graças alcançadas através do trabalho. Na Usina Ipê a bênção foi feita pelo padre Gilmar, de Nova Independência.

Em ambas as celebrações os diretores do grupo ressaltaram a importância do trabalho realizado pelos funcionários. O presidente Pedro Biagi Neto, comentou sobre o desgaste natural por que passam os funcionários da unidade, resultado do grande volume de obras realizadas na entressafra e pela extensão das áreas onde os canais foram renovados, mas ressaltou que "este é um momento passageiro, em breve estaremos com a operação da usina andando normalmente.

Já passamos por processos de grande intervenção em outras entressafras e posso afirmar que vamos ver, com muita satisfação, a usina em plena atividade, pois tudo o que está acontecendo faz parte do nosso trabalho, fomos nós que ajudamos a fazer as transformações que estamos vendo".

Na Ipê, o superintendente Luiz Roberto Kaysel Cruz, falou da bela trajetória que a unidade está construindo e quanto cada um faz parte e está contribuindo para este processo de desenvolvimento.

COGERAÇÃO - Essa safra da Ipê é

marcada pelo início da cogeração de energia elétrica pela Central Energética Ipê – CENI. Com a conclusão da construção das linhas de transmissão de energia e da subestação, a unidade estima que sejam exportados 72.585 MWh a partir deste ano, energia suficiente para atender uma população equivalente à do município de Dracena que é de 42.930 habitantes.

Somando-se toda a energia que será comercializada pelas unidades Pedra, Buriti e Ipê em 2012, há energia suficiente para abastecer uma população de 868 mil habitantes residenciais. //

Cogeração de Energia

Usina da Pedra - 250.519 MWh

214.525 habitantes consomem 122.108 MWh

Usina Buriti - 170.773 MWh

125.640 habitantes consomem 71.514 MWh

Usina Ipê - 72.585 MWh

42.930 habitantes consomem 24.435 MWh

Total - 493.877 MWh

867.669 habitantes consomem 493.877 MWh

Departamento de Compras participa de capacitação



Funcionários do Suprimentos durante treinamento

A equipe do departamento de suprimentos está participando do Strategic Sourcing, um treinamento direcionado para profissionais responsáveis pelas atividades de negociações comerciais em aquisições, cujo aprendizado e metodologia estão baseados no aprofundamento de informações sobre as origens e destinos dos produtos que são comprados no dia-a-dia da Pedra Agroindustrial, conhecer os materiais, serviços, cadeia de fornecimento e ter maior integração com os clientes internos, podendo assim participar de forma contributiva na escolha de uma melhor solução em preços e custos para o pedido de compra.

O treinamento aconteceu na Usina da Pedra e foi desenvolvido e ministrado pelo Sr. Cláudio Mitsutani, da empresa Atman Consultoria e contou com a participação de 24 profissionais da área de suprimentos. "O treinamento foi aplicado em dezembro de 2011, envolvendo temas como prospecção interna e conhecimento de mercado. Após essas fases os participantes foram divididos em 05 grupos com a tarefa de desenvolver e apresentar uma estratégia sobre compra de um determinado produto ou serviço. Conhecimento do produto, análise de custo/benefício, opções de mercado e necessidade da empresa, foram alguns dos vários pontos que foram estudados", explica Francisco Luiz Gallo, gerente do Dep. de Suprimentos do grupo.

A apresentação dos trabalhos aconteceu no dia 11 de abril. "As equipes também apresentaram seus trabalhos nas reuniões de gerência industrial e agrícola, onde conseguimos a aprovação para aplicar os estudos nas atividades do grupo Pedra", conclui Gallo.

O treinamento completo possui sete fases, as quatro restantes, que serão desenvolvidas em conjunto com as áreas técnicas, serão aplicadas no segundo semestre. //

Usina Ipê

Colheita mecanizada é tema de treinamento na unidade



Funcionários da Ipê em Andradina

As operações e padrões de qualidade da colheita mecanizada foram temas de um treinamento preparado para cerca de 70 profissionais da área agrícola da Usina Ipê. O evento aconteceu no dia 3 de maio, em Andradina, e foi ministrado pelo consultor Antonio Luiz Gazon. Participaram do evento, gerentes/coordenadores, gestores e operadores de Máquinas envolvidos na colheita. Durante o curso, os profissionais tiveram a oportunidade de avaliar situações como o prejuízo com pisoteio, produtividade na colheita, preocupação com perdas, envolvimento da equipe, a nova sistematização que favorecerá o rendimento da colheita das próximas safras, entre outros temas. //



O consultor Antonio L. Gazon durante o curso

Treinamentos preparam funcionários para a safra



Polícia Rodoviária aplica treinamento para motoristas da Usina Ipê

Durante a entressafra muitos treinamentos são aplicados para os diversos setores da área agrícola e industrial. O objetivo é utilizar este período para capacitar e atualizar cada funcionário em sua função. O programa de treinamento é dividido em categorias, entre elas, Treinamentos Técnicos e Comportamentais. São abordados temas como procedimentos operacionais, manutenção e operação de máquinas, veículos e equipamentos industriais, qualidade, produtividade e segurança no trabalho, comunicação, trabalho em equipe, entre outros.

Os programas totalizam em média 96 horas de treinamento para cada funcionário recém contratado e de 44 horas para os efetivos.

“Os treinamentos de entressafra são aplicados em todas as unidades do grupo e precisam estar em sintonia com a atividade de cada setor. O calendário é estabelecido considerando a programação do plantio e outras atividades agrícolas, da manutenção industrial e o início da safra”, explica Wanderlei Montanari, coord. de DRH do grupo Pedra.

Para atender as necessidades de

capacitação e manter a qualidade nas informações, são criadas parcerias com outras empresas e instituições. Um exemplo disso é a participação da Polícia Rodoviária, desde 2009, no Treinamento de Segurança no Transporte Rodoviário da Usina Ipê. Realizado no mês de maio e ministrado pelo Tenente Romansini e o Soldado Rocha. Participaram do encontro gestores e coordenadores agrícolas, técnicos em segurança do trabalho e motoristas canavieiros próprios e terceirizados.

Além das parcerias com instituições externas, merece destaque a grande quantidade de profissionais atuando como multiplicadores internos, são coordenadores, gestores, técnicos, operadores, mecânicos, especialistas das áreas técnicas como a segurança do trabalho e funcionários da área administrativa. Ao todo foram 96 multiplicadores nas quatro unidades. “Os multiplicadores de cada treinamento são profissionais ligados diretamente às áreas treinadas, eles participam da elaboração, revisão e atualização dos módulos”, finaliza Wanderlei. //

Paróquia recebe doação da Buriti

A Usina Buriti realizou no dia 26 de abril, a doação um computador à Paróquia de Buritizal. O equipamento será utilizado no escritório paroquial da cidade. Durante a entrega, feita pela Analista Res. Social Pleno, Stefania M. Hauch, Padre Adriano agradeceu a contribuição do grupo Pedra Agroindustrial para a viabilização da montagem do escritório que agora poderá realizar os trabalhos de maneira informatizada. //



Padre Adriano e Stefania durante a entrega do computador

Módulo do Sistema de Gestão Ambiental

O departamento de Meio Ambiente do grupo Pedra Agroindustrial está desenvolvendo o Sistema de Gestão Ambiental, mais conhecido como SGA. Trata-se de um modelo de gestão sistematizado e informatizado que, através do mapeamento dos aspectos e impactos ambientais de cada atividade das áreas da usina, visa a minimização ou eliminação dos riscos ambientais.

“O desenvolvimento do SGA está na fase de mapeamento dos riscos ambientais. Este mapeamento é a base que permitirá desenvolver várias outras ações do SGA”, explica Thais Johnson Pereira, gestora Ambiental do grupo. O mapeamento de todas as atividades que envolvem a gestão de Defensivos Agrícolas já foi realizado, o próximo passo

é mapear os riscos ambientais no sistema de vinhaça, desde sua geração até aplicação no solo.

Em conjunto com o departamento de Meio Ambiente está o setor de Desenvolvimento de Sistemas, a equipe composta pelos analistas Rogélio Gonçalves Neto e Flávio A. Siodoni Ximenes, o assistente Marcelo Henrique Battaglion e o estagiário Pedro Henrique do Bem Silva está criando um módulo informatizado para armazenar as informações do mapeamento, gerar relatórios e futuramente integrar as informações de forma a possibilitar a gestão das mesmas.

“Antigamente todas as informações eram salvas em planilhas do Excel. Com o módulo de mapeamento, é possível inserir os dados coletados em campos pré-formatados, gerando

relatórios e um banco de dados”, cita Rogélio G. Neto, analista de Sistemas Sr. da Usina da Pedra.

O módulo informatizado criado pelo desenvolvimento de sistemas caminha lado a lado com a criação do SGA. Por enquanto essa ferramenta de TI contempla somente a parte do mapeamento dos riscos ambientais. Porém, ele terá todos os recursos para a sistematização do programa. “Será possível gerar informações diante do risco ambiental identificado, como: o que tenho de programa ambiental na empresa para combater esse risco? O que diz a legislação? O que já estamos fazendo? Através dessas e outras informações pode-se montar um plano de ação. O sistema também vai gerar indicadores e seus resultados, criando assim objetivos e metas”, completa Thais. //

Gestão da Qualidade

Programa forma auditores internos

Através da parceria entre a Pedra Agroindustrial e a consultoria AllQuality, foi realizado em abril de 2012 o programa de Manutenção da Competência dos Auditores Internos que atuam no Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). O principal foco do programa é estimular o envolvimento dos auditores internos na gestão do processo de auditorias, reforçando a importância da contribuição que realizam para a avaliação do sistema e para seu processo de melhoria contínua.

Durante as atividades do programa foram abordados os principais parâmetros para a formação de auditores internos estabelecidos na NBR ISO 19011 “Diretrizes Gerais para Formação de Auditores”, principalmente, a importância do trabalho em equipe e da integração e envolvimento entre os auditores.

“Observamos durante o treinamento que a capacitação contínua é de fundamental importância para SGQ e, conseqüentemente, para a melhoria contínua do sistema. A partir deste treinamento uma série de modificações no procedimento de auditoria interna foram realizadas com a finalidade de tornar o processo mais dinâmico, contribuindo de forma positiva para aumentar a eficácia do Sistema de Gestão”, avaliou Carmen Diniz - gestora Qualidade e Segurança de alimentos da unidade Ibirá. //



Bola na rede

Campeonatos de entressafra agitam as unidades

A bola rolou nos campeonatos de entressafra das unidades Pedra, Buriti e Ipê e os funcionários mostraram seu talento esportivo nos jogos que aconteceram entre dezembro de 2011 a abril de 2012. Na Usina da Pedra a equipe campeã no Futsal foi a "União Industrial" e a dupla de motoristas Josué de Souza Santos e Luis Carlos Anselmo venceram a competição de Truco. Na Buriti, a "Moenda" foi campeã no futsal e na Usina Ipê a grande campeã no Futebol Society foi a equipe "Caça Cachaça".



Josué e Luis Carlos: campeões do truco na Usina da Pedra



União Industrial vence Torneio de Futsal na Usina da Pedra



Na Buriti a grande campeã foi a Moenda



Equipe Caça Cachaça: campeã na Usina Ipê

segurança

Uso de EPI's

É comum a gente ter algumas atitudes no dia a dia e não lembrar da importância que elas têm. Comigo isso acontece com os Equipamentos de Proteção Individual – EPI, que uso em todas as atividades que realizo no trabalho. Venho de casa com o uniforme e a botina. Quando chego ao local de trabalho, é automático, coloco os outros equipamentos: Boné Árabe, mangote, óculos, perneira, luvas, baina do folhão e a capa de lima. É até engraçado, pois a gente se esquece que está usando, já me peguei entrando em casa ainda usando os EPIs.

Como o uso dos EPIs faz parte do nosso comportamento só constatamos a importância deles quando passamos por uma situação em que evitam que alguma coisa grave pudesse ter acontecido. Comigo aconteceu isso: estava em minha atividade de corte de cana, quando o folhão passou direto e veio em direção ao meu pé esquerdo. Se não fosse a botina eu teria sofrido um grave corte, pois o golpe fez um grande estrago na botina. Com um acontecimento como este, ficou claro que o EPI é um recurso que não pode ser esquecido e que faz parte dos recursos que garantem a nossa integridade física.



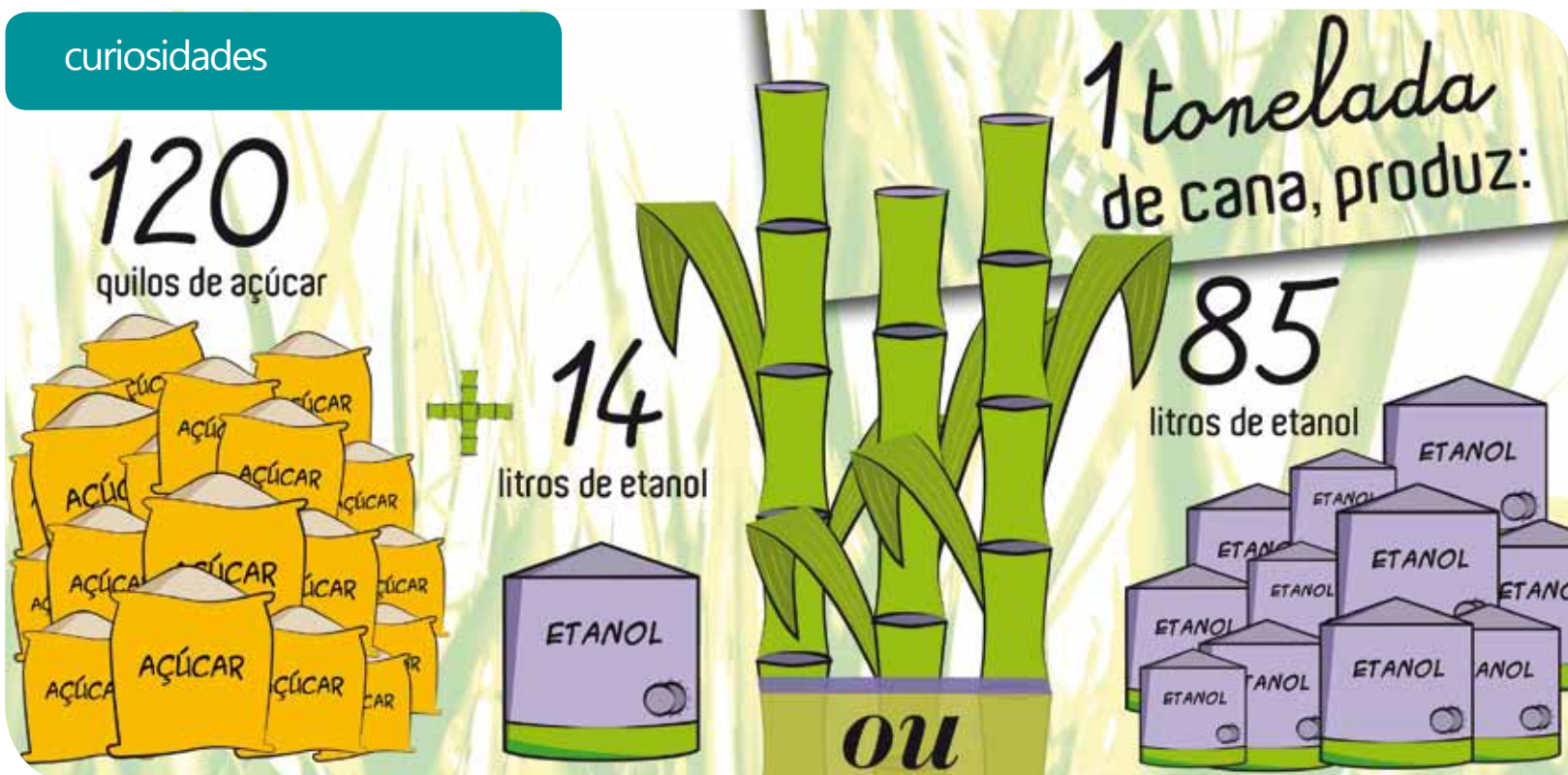
Jonathan de Lima Ribeiro, Rurícola da Turma 10, da Usina Buriti

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.
Tiragem: 5.400 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.
Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



curiosidades



institucional

ATITUDES SEGURAS FAZEM A DIFERENÇA.

Traga essa ideia para o seu trabalho e faça parte dessa equipe.



Pedra Agroindustrial S/A



Rafael Heck
Presidente CIPA
Usina Buriti

Rômulo Zorzo
Presidente CIPA
Usina da Pedra

Mateus Scodoni
Presidente CIPA
Usina Ipê

Ricardo Donizetti
Presidente CIPA
Usina Ibirá